



Sem Censura unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 115 - 25/09/2013

CAMPANHA SALARIAL 2013/2014

EMALTO E THERMON dizem NÃO à negociação direta e que vão acompanhar a Convenção do Sindimiva

A Emalto e a Thermon enviaram correspondência à direção do METASITA informando que NÃO aceitam uma negociação direta e, que vão continuar acompanhando a Convenção Coletiva assinada com o SINDIMIVA.

As Empresas só tem a ganhar com esta decisão. Quem vai para a mesa de negociação em nome do SINDIMIVA são os donos das menores empresas, e assim mandam na

negociação puxando para baixo, beneficiando as maiores empresas.

A Convenção assinada tanto vale para a Serralheria do seu "Zé" como para a Emalto e a Thermon. E não dá para comparar a capacidade de pagamento da Thermon e Emalto com a Serralheria do seu "Zé".

A Emalto ainda faz um pagamento de PLR maior do que o acordado, passando de boazinha perante os trabalhadores.



Campanha Salarial
2013 | 2014



Vamos aceitar? PLEBISCITO

As Empresas não querem a negociação direta, e os trabalhadores o que querem?

Queremos saber a opinião dos companheiros que trabalham na Emalto e Thermon, se vamos aceitar o **NÃO** das Empresas ou se buscarão caminhos que garantam a negociação direta.

Vamos ouvir a opinião

dos trabalhadores!

Na quinta-feira, dia 03 de outubro, vamos estar nas portarias da Emalto e da Thermon colhendo o voto dos trabalhadores. São vocês que vão decidir se a negociação vai ser direta ou via Sindimiva.





ATF

Ministério Público do Trabalho atende solicitação do METASITA e convoca ATF para reunião

Devido ao atraso de pagamento e o assédio moral que vem acontecendo com os trabalhadores da ATF o METASITA solicitou ao Ministério Público do Trabalho uma reunião de mediação para tratar destes assuntos fossem debatidos.

Na sexta-feira, dia 20/09, a reunião aconteceu. Primeiramente foi debatida a questão dos atrasos de pagamento.

A Empresa admitiu o fato!

Alegou que está passando por uma situação financeira difícil, pois, não recebeu o pagamento

dos serviços prestados a clientes. Disse também que os pagamentos em atrasos já haviam sido quitados e que o adiantamento de setembro será feito ainda nesta semana. A reunião foi encerrada.

Nesta quinta-feira, 26, as partes voltam a se reunir no MPT. A empresa

vai apresentar sua contas e vamos discutir a questão do assédio moral.

Na reunião, sentimos a falta do Dono da Empresa.

Falar grosso com o trabalhador dentro da fábrica é fácil. Diante do Procurador do Trabalho a coisa muda de figura.



Já está valendo aviso em dobro para quem for demitido

A Lei é clara: é devido o pagamento da indenização adicional na hipótese de dispensa injusta do empregado, ocorrida no trintídio (30 dias) que antecede a data-base. No bom português todo companheiro que for demitido sem justa causa, cujo o aviso prévio termine 30 dias antes da data base (1º de novembro) tem direito a um salário mensal como indenização extra.

VETO PRESIDENCIAL

CONGRESSO MANTÉM MULTA DE 10%.

Projeto de Dilma garante esse valor para o trabalhador que não for beneficiado pelo “Minha casa, minha vida”

Após pressão dos empresários, o Congresso Nacional votou pela extinção da multa extra de 10% sobre o saldo do Fundo de Garantia, que é paga hoje pelos patrões nos casos de demissão sem justa causa.

A Presidente Dilma

vetou esta decisão. Na terça-feira, 17/09, o veto foi mantido no Congresso. Um projeto de Lei foi enviado pela Presidente onde a partir de 2014 os 10% que são usados hoje no programa “Minha casa, minha vida”, poderá ser sacado pelo trabalhador que

não se utilizar do programa, quando aposentar. Os patrões queriam o fim do adicional de 10% de multa como forma de baratear as demissões e aumentar os seus lucros, e por isto, a CUT e o METASITA parabenizam a Presidente pelo veto.